

O SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL (SCTMB)

O Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha do Brasil (SCTMB), originalmente denominado Sistema Setorial de Ciência e Tecnologia da Marinha (SSCTM), foi criado em 1980. Em 2007, tornou-se necessária a reformulação do SCTMB, em decorrência da designação do Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) como autoridade de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) da MB e, um ano depois, a criação da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (SecCTM), como Órgão Executivo Central do SCTMB, naquela época subordinada ao Estado-Maior da Armada (EMA) e dirigida por um Vice-Almirante. Em 2012, em atendimento à crescente demanda dos assuntos afetos, a SecCTM foi elevada à condição de Órgão de Direção Setorial (ODS), tendo como titular um Almirante-de-Esquadra do Corpo da Armada.

O SCTMB é constituído por um Conselho de Ciência e Tecnologia da Marinha (CONCITEM), por uma Comissão Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação da Marinha (ComTecCTM), pela SecCTM, pelas Instituições de Ciência e Tecnologia (ICT) e demais Organizações Militares Prestadoras de Serviços na área de Ciência e Tecnologia (OMPS-C) da MB. Além da SecCTM, as ICT da Marinha do Brasil (MB) são: Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD), com seu Instituto de Pesquisas Biomédicas (IPB); o Centro de Análises de Sistemas Navais (CASNAV); a Escola de Guerra Naval (EGN); o Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira (IEAPM); o Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP); o Instituto de Pesquisas da Marinha (IpqM); o Centro de Hidrografia da Marinha (CHM); o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM); e o Centro Tecnológico do Corpo de Fuzileiros Navais (CTecCFN). Essas referidas ICT atuam, principalmente, nas seguintes áreas de pesquisas:

- SecCTM : gerencia a política de Propriedade Intelectual (PI) na MB;
- HNMD/IPB : pesquisas biomédicas;
- CASNAV : pesquisa operacional, computação, segurança de sistemas digitais e criptologia;
- EGN : pesquisas científicas, tanto básicas como aplicadas, em temas de interesse do País e da MB, em especial, nas áreas de Defesa Nacional e Poder Marítimo, com elevada capacidade de gerar produtos, métodos e processos inovadores;
- IEAPM : oceanografia, geologia e geofísica marinha, meteorologia, biologia marinha, instrumentação oceanográfica, hidrografia e acústica submarina;
- CTMSP : área nuclear;
- IpqM : armas, guerra eletrônica, materiais especiais, sistemas sonar e sistemas digitais;
- CHM: modelo atmosférico e oceanográfico;
- LFM: pesquisas aplicadas, sobretudo em medicamentos fitoterápicos; e
- CTecCFN: Aeronave Remotamente Pilotada (ARP) e desenvolvimento das equipagens individuais básicas de combate.

Durante oito anos de existência, a SecCTM vem trabalhando junto às Universidades, Agências Governamentais de fomento, Ministérios e demais fóruns de interesse de CT&I da MB, visando a obter recursos, acesso e influência necessários à execução de Projetos de interesse para a MB. Acrescenta-se a importância de difundir para a sociedade civil a consciência de que as Forças Armadas são importantes no fomento à pesquisa e no incentivo ao desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Os projetos desenvolvidos pelas Organizações Militares Subordinadas à SecCTM: CASNAV, IEAPM e IpqM, que, por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior (IES), mantêm os Núcleos dos Escritórios de CT&I da MB na Universidade Federal Fluminense (UFF) e na Universidade Federal

do Rio de Janeiro (UFRJ), onde buscam identificar estudos, teses, projetos e atividades de pesquisa de interesse da MB. Essa parceria tem a intenção de prospectar programas de cooperação técnico-científicos, pesquisa aplicada, capacitação e ampliação de Recursos Humanos, com a inserção de professores, doutores, mestres e graduandos do meio acadêmico nos projetos da Marinha.

A despeito das parcerias anteriormente mencionadas, vale ainda destacar os principais projetos que atualmente estão sendo conduzidos pelas Organizações Militares Subordinadas à SecCTM: o desenvolvimento do Centro de Integração de Sensores e Navegação Eletrônica (CISNE), o Sistema Simulação e Treinamento Tático (SSTT3) e o Simulador de Avisos de Instrução (SiAvIn) desenvolvidos pelo CASNAV; a Inauguração do

Prédio Amazônia Azul no IEAPM, onde serão realizados os cursos de Mestrado e Doutorado nas áreas de Biotecnologia Marinha e Acústica Submarina, ambos já aprovados pela CAPES; e o Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina na Baía de Santos e o Projeto Sonar Passivo Nacional (SONAP) desenvolvidos pelo IpqM.

Outro relevante advento para o Setor ocorreu no dia 23 de julho de 2015, com a chegada ao Brasil do Navio de Pesquisa Hidroceanográfico (NpqHo) Vital de Oliveira, que é considerado uma das cinco melhores plataformas para pesquisas hidroceanográficas do mundo e que será empregado em pesquisas científicas para caracterização física, química, biológica, geológica e ambiental das áreas oceânicas estratégicas do Atlântico Sul. A gestão do emprego do Navio terá a participação de um comitê formado por representantes da MB, MCTI, PETROBRAS e VALE. Somando-se a todo esse panorama, releva citar uma significativa participação no Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF), na qual são submetidas as demandas de interesse da Força ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Tais demandas estão relacionadas à capacitação de pesquisadores em instituições no exterior para a execução, a fim de prover mão de obra qualificada dos nossos projetos.

A evolução do SCTMB e das pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e de interesse da MB sugerem boas perspectivas para a busca de novas tecnologias, contribuindo para o desenvolvimento sócioeconômico do País.

